

# INCLUSÃO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE SOBRE ANSEIOS E DEMANDAS DOS PROFESSORES

Roseneide Maria Batista Cirino – Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva – PROFEI – Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR Campus de Paranaguá.

Andréa Karine M. de O. Ramos - Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva – PROFEI – Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR Campus de Paranaguá.

Contatos: [roseneide.cirino@unespar.edu.br](mailto:roseneide.cirino@unespar.edu.br); [andreakarineoliveira@gmail.com](mailto:andreakarineoliveira@gmail.com)

**Apoio: Fundação  
Araucária/SETI**



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Ciência, Tecnologia  
e Ensino Superior

**FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA**  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná



# OBJETIVO

- compreender os anseios e expectativas que os professores manifestam quando vivenciam situações que demandam conhecimentos sobre a diversidade presente nos espaços do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI).

# JUSTIFICATIVA

No cenário atual, ante a heterogeneidade, sempre presente nas instituições, o processo de inclusão nas escolas e nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) é extremamente relevante, mas, implica no reconhecimento de práticas pedagógicas que de fato contribuam para que todas as crianças participem das aulas o que por sua vez denota à formação docente.

# INTRODUÇÃO

## O ambiente educacional carece compreensão acerca da importância do fazer inclusivo

- Autores como Drago (2005); Ramos (2016); Luz; Gomes; Lira (2017); Reis (2018) demonstram em seus estudos o despreparo e a insegurança de alguns professores relativo ao processo de inclusão e destacam a necessidade de formação docente voltada à essa área;
- A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista asseguram a formação de professores no âmbito da educação inclusiva.

Conforme Ferreira (2017, p.45) “[...]a formação adequada das professoras é um aspecto importante para que o processo educacional inclusivo alcance os resultados desejados”.



# METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica e de campo;
- Abordagem qualitativa;
- Instrumento de coleta de dados: roteiro de entrevista semiestruturada;
- Análise e interpretação dos dados fundamentados pela Análise Temática (BRAUN e CLARKE, 2006).

# DISCUSSÃO E RESULTADOS

Tema discutido – **Formação continuada em serviço e práticas inclusivas: apontamentos docentes.**

**Dentre os apontamentos, destacam-se:**

- Falta de formação continuada;
- Reflexão às práticas inclusivas;
- Reconhecimento à diversidade.

**Resultados:**

- Necessidade de formação adequada em uma perspectiva social;
- Formação continuada em serviço;
- Ensino Colaborativo.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que engendrar esforços para a consolidação de práticas inclusivas pressupõe o aprofundamento teórico e prático e a realização de pesquisas que problematizem formas e alternativas para se consolidar a formação continuada em serviço no espaço da Educação Infantil.

# REFERÊNCIAS

Braun, V.; Clarke, V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v. 3, n. 2. pp. 77-101, 2006. ISSN 1478-0887

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília. DF: Senado, 1988.

DRAGO, R. Infância, Educação Infantil e Inclusão: um estudo de caso em vitória. 2005. 187 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Brasileira, Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da Puc-Rio, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ISSN: 2358-8829 Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <https://grupoinfoc.com.br/publicacoes/doutorado/d16.pdf>. Acesso em: 10 de março de 2021.

FERREIRA, R. F. A. Inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista, na educação infantil: O desafio da formação de professoras. 2017. 160 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.764, de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.



\_\_\_\_\_. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF. Brasil.

LUZ, M. H. S. da; GOMES, C. A.; LIRA, A. Narrativas sobre a inclusão de uma criança autista: desafios à prática docente. *Educación*, Brasília, v. XXXVI, n. 50, p. 123-142, mar. 2017. ISSN: 2358-8829

MENDES, E. G. Inclusão Marco Zero: começando pelas creches. 2010. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=rafUNAEACAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=rafUNAEACAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 08 de março de 2021

RAMOS, R. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação infantil. 3. ed. São Paulo: Summus, 2016. 126 p.

RAMOS, A. K. M. de O. A inclusão da criança com Transtorno do Espectro Autista na Educação Infantil: implicações à formação docente. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Paraná - Campus Paranaguá. Programa de Pós- Graduação em Educação Inclusiva. 2022.

REIS, R. B. Inclusão escolar de educandos com Transtorno do Espectro do Autismo na educação infantil do município de Lages – SC. 2018. 121 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2018.

